MORTALIDADE ASSOCIADA À DUODENO-JEJUNITE PROXIMAL EM CAVALOS ALIMENTADOS COM *NAPIER SP.*

Mortality associated with duodenitis- proximal jejunitis in horses fed with *Napier sp.*

Claudio C. S. Freire[1], Ibenny E. S. Souza[1], José A. M. Feitosa[1], José V. Santos[1], Rony C. C. Silva[1], Amanda C. G. Graboschii[1], Rayane C. M. Nascimento[2], Tobyas M. A. Mariz[3], Pierre B. Escodro[3]

[1]Graduandos em Medicina Veterinária- Universidade Federal de Alagoas-UFAL

[2]Mestranda em Ciência Animal- Universidade Federal de Alagoas-UFAL

[3]Docentes do curso de Zootecnia e Medicina Veterinária-UFAL

Email: claudiofreirevet@gmail.com

RESUMO: A duodeno-jejunite proximal é uma enfermidade de etiologia incerta que apresenta potencial taxa de fatalidade em equinos. É caracterizada por sinais clínicos de graus variáveis de desconforto abdominal, além de inflamação proximal de instestino delgado e subsequente acumulo intestinal e gástrico (causando distensão). O manejo equivocado na alimentação de equídeos representa fator relevante no aparecimento dos sinais clínicos. Utilizado com frequência em haras do Nordeste do Brasil, o capim *Napier sp* triturado é incorporado à alimentação animal, muitas vezes sem critério em relação a quantidade de fibras e condições de estocagem, visando diminuição de fermentação. O presente trabalho relata um surto de síndrome cólica em 7 equinos, machos, raça Mangalarga Marchador e idade média de 3 anos, diagnosticados com DJP após alimentação com o capim. Dos sete animais , três vieram a óbito (42,86%), sendo dois após episódios de laminite, taxas superiores às descritas na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: cólica, enterite anterior, mangalarga marchador, nordeste

ABSTRACT: The duodenitis- proximal jejunitis is a disease of uncertain etiology that has a potential fatality rate in horses. It is characterized by clinical signs of varying degrees of abdominal discomfort, in addition to proximal inflammation of the small intestine and subsequent intestinal and gastric accumulation (causing distention). The mistaken management of equine feeding represents a relevant factor in the appearance of clinical signs. Used frequently in farms in Northeast Brazil, the crushed *Napier sp*. grass is incorporated into animal feed, often without criteria regarding the amount of fibers and storage conditions, aiming at reducing fermentation. The present paper reports an outbreak of colic syndrome in 7 male horses, Mangalarga Marchador breed and average age of 3 years, diagnosed with DJP after feeding with the grass. Of the seven animals, three died (42.86%), two after episodes of laminitis, rates higher than those described in the literature.

KEYWORDS: colic, anterior enteritis, mangalarga marchador, northeast

INTRODUÇÃO

A duodeno-jejunite proximal (DJP), também conhecida como enterite anterior, é uma doença idiopática e potencialmente fatal em equinos, caracterizada por dor abdominal, inflamação intestinal proximal e acúmulo de líquidos no intestino delgado e estômago, causando distensão. Os sinais clínicos podem variar em gravidade e também pode incluir o desenvolvimento de síndrome de resposta inflamatória sistêmica ou complicações como arritmias cardíacas, lesão hepática ou laminite (Freeman, 2000; Steward at al., 2020). Entre as etiopatogenias destacam-se os agentes infeciosos, toxinas e manejo alimentar incorreto, podendo a DJP representar 3 a 22 % das cólicas de intestino delgado (Freeman, 2000), com taxas de mortalidade que variam de 9,2 a 24,1% (Fernandes et al., 2003; Steward at al., 2020). Além disso, em estudo dentro da realidade brasileira, 30,8% dos animais acometidos desenvolveram laminite (Fernandes et al., 2003).

RELATO DE CASOS

Foram atendidos no ambulatório clínico do Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos da Universidade Federal de Alagoas (GRUPEQUI-UFAL), 7 equinos, machos, raça Mangalarga Marchador, com média de 3 anos de idade e 388 kg (lote da mesma geração no haras) com sintomatologia de síndrome cólica de forma endêmica há mais de 12 horas. Durante a anamnese, o tratador relatou que alimentação havia sido com capim *Napier sp.* picado e 2 kg de concentrado na manhã anterior, sendo todos já medicados com no mínimo uma dosagem de flunixin meglumine.Ao exame do volumoso, notou-se bem maduro com alto teor de lignina e estava fermentado, serindo manutanção no cocho por muitas horas. A descompressão gástrica apresentou refluxo médio de 7,5 litros com ph entre 7 e 9, sugerindo DJP. Todos os animais foram mantidos sondados e submetidos à tiflocentese e fluidoterapia com uso de solução ringer com lactato em volume de 50 mL/kg dia para manutenção mais reposição hídrica calculada de acordo com volume de fluido retirado através da sondagem e o grau de desidratação do animal. Para o controle da dor foi administrado dipirona (25mg/kg/IV) e realizada ozonioterapia intrarretal (5 mL /kg) na dose de 18 mg/L. Para o controle da endotoxemia e prevenção de laminite, também foram administrados flunixin meglumine (0,25mg/kg/IV/QID), enrofloxacina (7,5 mg/kg/IV/SID), heparina sódica (50-100UI/kg/SC/TID) e acepromazina (0,05-0,1mg/kg/IM/BID). Para estimular a motilidade foram administrados pró-cinéticos como Metoclopramida (0,125 mg/kg/SC/TID), Lidocaína (0,05mg/kg/min/EV) e Cálcio 20ml diluído em 1L de soro Ringer com Lactato sempre que a motilidade se mostrava mais reduzida ao exame clínico. Considerando que os animais receberam altas dosagens de analgésicos por parte do proprietário na tentativa de resolver a cólica, foi administrado Omeprazol (4 mg/kg/VO/SID) para proteção gástrica. Todos os animais apresentaram taquicardia, taquipneia e hipomitilidade. A distensão abdominal foi perceptível nos animais com DJP. A desidratação foi de leve a moderada. Dois animias apresentaram febre alta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 7 animais, 3 desenvolveram laminite a partir de 56h de início da cólica (42,86%), dois deles indo a óbito antes de 96 horas de evolução. Ainda, além dos dois animais, um também veio a óbito por choque hipovolêmico com cerca de 72 horas após início do tratamento, totalizando mortalidade de 42,86% (3/7). O manejo alimentar incorreto, com forragem de alto grau de fibras detergente ácida associada a fermentação por manutenção da mesma por horas nos cochos, em altas temperaturas da região, apresentou-se como justificativa para os casos de DJP de maneira endêmica. Além disso, o uso de flunixin meglumine deve ter mascarado uma quadro de dilatação gástrica inicial que pode ter sido prévia a DJP, após uma possível disbiose e bacteremia. Os indices de evolução dos casos à laminite e mortalidade foram superiores nesse relato, em relação aos descritos na literatura, chegando em ambos a 3 de 7 animais (42,86%), comparados com cerca de 30,8 % de laminite e máximo de 24,1% de mortalidade (Fernandes et al., 2003; Steward at al., 2020).

CONCLUSÃO

O trabalho relatou sete casos endêmicos de DJP, ocorridos simultaneamente, em equinos da mesma faixa etária e alimentados de forma equivocada com forragem picada de N*apier sp.*, mantida no cocho por tempo indeterminado, comum à realidade de criação no Nordeste do Brasil. O manejo alimentar errôneo e o ineditismo de relatos de DJP endêmica tornam o trabalho de relevância científica, principalmente por trazer taxas de evolução à laminite e mortalidade superiores às descritas na literatura nacional e internacional.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, W.R.; COELHO, C.S.; MARQUES, M.S.; BACCARIN, R.Y.A.; SILVA, L.C.L.C. Revisão de 26 casos clínicos de duodeno-jejunite proximal em eqüinos (1996-2000), In: Ciência Rural, Santa Maria, v.33, n.1, jan-fev, p.97-102, 2003.

FREEMAN, D.E. Duodenitis-proximal jejunitis. Equine Vet Educ, v. 12, p.322-32, 2000.

STEWARD, S.K.T.; HASSEL, D.M.; MARTIN, H.; DODDMAN, C.; STEWART, A.; ELZER, E.J.; SOUTHWOOD, L.L. Geographic Disparities in Clinical Characteristics of DuodenitiseProximal Jejunitis in Horses in the United States. Journal of Equine Veterinary Science, v. 93,103192, 2020.